



**Tema 03 – Dimensão da Mística (Processo Teológico-espiritual. “Qual é o sentido da minha vida?”).**

*Titulo 3: LINHA DE AÇÃO 2 do Doc. 85 – Espiritualidade. Orientações e pistas de ação.*

IR. TERESA CRISTINA DOMICIANO, FMA  
(Especialista e Pastoral Juvenil – UPS – Roma)

**Dimensão da Mística**

“A espiritualidade é a motivação central e a bússola para orientar a vida de acordo com a vontade de Deus” EJ 119

Orientar os jovens para a busca do sentido da vida e ser feliz é a nossa missão enquanto educadores e evangelizadores de jovens. Acompanhá-los nesta descoberta é amá-los profundamente. Todos nós queremos ser felizes e a felicidade está dentro de cada um de nós. A espiritualidade nos indica o caminho a seguir para que, no cotidiano, nos encontremos com Deus. Neste sentido, falar de espiritualidade não é falar de técnicas para atingir um bem-estar interior, nem de “*um simples conjunto de práticas espirituais estabelecidas pelos homens*” e sim, de um caminho espiritual que ajude o jovem a encontrar-se consigo, com os outros e com Deus, porque a espiritualidade abrange todos os relacionamentos. Orientar os jovens nesta perspectiva é lembrarmos que somos seres integrais e que a Pastoral Juvenil visa a trabalhar o ser humano integralmente, respeitando sua etapa de vida, seu processo de crescimento e de amadurecimento.

O documento “Evangelização da juventude”, traz alguns questionamentos, e sobre estes, queremos parar, refletir e deixar-nos interpelar na busca de algumas respostas que possam nos ajudar no ministério da assessoria.

“Como provocar no jovem o desejo do seguimento? Como motivá-lo a uma espiritualidade compreensível e acessível, cheia de sentido, gosto, orientação, segurança e alegria de viver? Como trabalhar a espiritualidade segundo a opção pelos pobres e o compromisso com a construção de uma sociedade justa e solidária, a Civilização do Amor?” EJ 117

O desejo do seguimento nasce a partir do encontro com o próprio Cristo. Portanto, antes do desejo de seguir, vem o encontro. Como encontrar o Cristo ou deixar-se encontrar por Ele? Já fizemos esta experiência? Já O encontramos? Antes de propor



aos jovens, precisamos interrogar a nós mesmos. As novas gerações, mergulhadas no barulho, no ritmo frenético da vida, nos “WhatsApp”, enfim, em tantos rumores, muitas vezes, não silenciam. Um passo importante neste sentido é a escuta de si mesmo e do mundo que o rodeia, porque o silêncio fala: silenciar para escutar Deus que fala nos desafios que a vida apresenta diariamente; para encontrar o seu lugar e sua missão no mundo, a sua vocação: silenciar para perceber-se nos próprios limites e acertos; e sobretudo para reconhecer-se amado e querido por Deus. No silêncio, o jovem recupera a capacidade de habitar a própria vida interior, estabelecer relações sólidas e profundas e a doar-se para os outros. Acreditamos que, orientar os jovens ao silêncio, à interioridade, seja um caminho de crescimento na espiritualidade, no encontro com o Senhor e da felicidade, pois

“Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria.” DA 29

Assim, nossa missão consiste em orientar os desejos dos jovens para encontrar-se com o Deus da vida e da esperança, no cotidiano, nas experiências da vida, no silêncio interior, na oração.

#### Na estrada do mundo – na estrada de Deus

Nos testemunhos bíblicos, notamos que aqueles que fizeram uma experiência concreta com Jesus, como Zaquêu, a Samaritana, Marta e Maria e tantos outros, passam a testemunhar a alegria deste encontro. Como assessores, façamos esta proposta aos jovens: serem “testemunhas da alegria”. Uma vez que se encontra o Senhor é preciso anunciá-lo. O Papa Bento XVI por ocasião da XXVII Jornada Mundial da Juventude fez um convite aos jovens a serem “missionários da alegria”. Afirma o Papa:

“Não se pode ser feliz se os outros não o são: a alegria, portanto, deve ser compartilhada. Vão e contem aos outros jovens a alegria de vocês por terem encontrado aquele tesouro precioso que é o próprio Jesus. Não podemos guardar para nós a alegria da fé: para que esta possa permanecer conosco, devemos transmiti-la.”

Os jovens gostam de dar testemunhos, de narrar suas experiências, de partilhar a vida. É preciso criar condições e espaços para que eles possam falar de Deus com os amigos, na família, nas escolas, nas universidades, enfim, no mundo em que vivem. Precisamos valorizar estas experiências e incentivá-los a falar naturalmente de Deus no



mundo de hoje. Não são eles “os apóstolos dos próprios jovens?” Portanto, cabe a nós, assessores, provocá-los para que sejam verdadeiros discípulos-missionários. “entusiasmados pela nova evangelização”.

“O jovem, uma vez que descobre algo que o satisfaz, partilha-o, proclama aos quatro ventos. As redes sociais são hoje, uma manifestação disso: assim é que se anuncia a alegria do encontro pessoal com Cristo, gerador de vida nova”. Civilização do Amor – Projeto e Missão 833

Concluimos afirmando que fé e vida caminham juntas e de forma integrada.

Da “felicidade solitária à felicidade solidária”

Nossa vida só tem sentido se for doada, partilhada com os demais. “*O Senhor colocou-nos no mundo para os outros.*” diz Dom Bosco. A Pastoral Juvenil precisa orientar os jovens a envolverem-se com projetos que geram significado para a própria vida, que despertem neles a responsabilidade e o compromisso consigo mesmos e com a sociedade. O voluntariado, as missões jovens e tantas outras experiências de gratuidade e solidariedade “*permitem atingir os jovens que se questionam sobre o sentido da vida, mesmo que nem sempre estejam próximos da comunidade eclesial.*” LOME 130

Nossa ajuda aos jovens, neste sentido, está na formação: ajudá-los a passar do Eu ao Tu e do Tu ao Nós, a passar do “Ter ao Ser”. Nossa missão consiste em acompanhar os jovens para que tenham uma consciência crítica da realidade, despertando-os a um engajamento social, sendo promotores de um mundo mais justo e fraterno, assim como Jesus queria. Em nossa pastoral, vamos fazendo o caminho com os jovens, a fim de que, comprometidos com a sociedade e com o bem-comum, inspirados nos valores evangélicos, contribuam na construção da Civilização do Amor: Civilização que é gerada a partir da ótica evangélica das Bem-aventuranças. A espiritualidade que queremos é uma espiritualidade encarnada na realidade.

Em síntese, falamos de uma espiritualidade que ajude o jovem a encontrar-se e a fazer da vida um encontro com os outros.

Bibliografia



- CELAM, *Civilização do Amor. Projeto e Missão. Orientações para uma Pastoral Juvenil Latino-Americana*, Editora CNBB, Brasília, 2013.
- CELAM, *Documento de Aparecida. Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*, Paulinas, 2007.
- CNBB, *Evangelização da Juventude, Documento 3*. Editora CNBB, Brasília, 2007.
- Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, *Para que tenham vida e vida em abundância. LOME - Linhas Orientadoras da Missão Educativa das FMA*, Editora Elledici, Turim, 2005.
- Vaticano, “Alegrai-vos sempre no Senhor”, Mensagem do Papa BENTO XVI aos jovens para a XXVII Jornada Mundial da Juventude 2012. [http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/youth/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20120315\\_youth\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/youth/documents/hf_ben-xvi_mes_20120315_youth_po.html)